

BIOQUÍMICO

28/08/2016

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno contém 50 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. No cartão-resposta, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta PRETA OU AZUL, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. Esta prova tem a duração de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado à coleta de impressão digital, às instruções e à transcrição para o cartão-resposta.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após decorridas **duas horas** de prova, e somente será permitido levar o caderno de prova a partir das **11 horas**, desde que permaneça na sala até esse horário.
7. Quando apenas três candidatos permanecerem na sala para terminar a prova, estes deverão aguardar até que o último a entregue, e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual aporão suas respectivas assinaturas.
8. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 05**.

Texto 1

- 1 Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas. Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada sete horas de chumbo. Como que se sentiam ainda na indolência de neblina as derradeiras notas da última guitarra da noite antecedente, dissolvendo-se à luz loura e tenra da aurora, que nem um suspiro de saudade perdido em terra alheia.
[...]
- 2 Entretanto, das portas surgiam cabeças congestionadas de sono; ouviam-se amplos bocejos, fortes como marulhar das ondas; pigarreava-se grosso por toda a parte; começavam as xícaras a tilintar; o cheiro quente do café aquecia, suplantando todos os outros; trocavam-se de janela para janela as primeiras palavras, os bons-dias; reatavam-se conversas interrompidas à noite; a pequenada cá fora traquinava já, e lá de dentro das casas vinham choros abafados de crianças que ainda não andam. No confuso rumor que se formava, destacavam-se risos, sons de vozes que altercavam, sem se saber onde, grasnar de marrecos, cantar de galos, cacarejar de galinhas. De alguns quartos saíam mulheres que vinham pendurar cá fora, na parede, a gaiola do papagaio, e os louros, à semelhança dos donos, cumprimentavam-se ruidosamente, espanejando-se à luz nova do dia.

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2004. p. 55. (Fragmento).

— QUESTÃO 01 —

No primeiro parágrafo do texto, a cena narrada mostra que os moradores do cortiço tiveram um sono pesado depois de uma noite agitada. As ocorrências discursivas do texto que permitem essa inferência são, respectivamente:

- (A) “Eram cinco horas da manhã” e “suspiro de saudade”.
(B) “uma assentada sete horas” e “Um acordar alegre e farto”.
(C) “sentiam ainda na indolência” e “à luz loura e tenra da aurora”.
(D) “horas de chumbo” e “notas da última guitarra da noite antecedente”.

— QUESTÃO 02 —

O acordar dos moradores é descrito de forma oposta ao acordar do cortiço. O trecho do texto que demonstra essa oposição, centrada nos moradores, é:

- (A) “a pequenada cá fora traquinava já”.
(B) “pigarrava-se grosso por toda a parte”.
(C) “das portas surgiam cabeças congestionadas de sono”.
(D) “trocavam-se de janela para janela as primeiras palavras”.

— QUESTÃO 03 —

Os principais recursos de sequencialidade textual empregados no fragmento são:

- (A) dialogal-injuntivo.
(B) narrativo-descritivo.
(C) discursivo-imperativo.
(D) dissertativo-argumentativo.

— QUESTÃO 04 —

Os recursos que fazem progredir o tema do texto são as

- (A) retomadas de personagens.
(B) expressões catafóricas.
(C) enumerações de fatos e ideias.
(D) correlações aspectuais.

— QUESTÃO 05 —

Expressões como “o cortiço acordava” e “começavam as xícaras a tilintar” conferem vida própria a seres inanimados. Trata-se de um recurso empregado no gênero literário, denominado de:

- (A) prosopopeia.
(B) sinestesia.
(C) onomatopeia.
(D) alegoria.

— RASCUNHO —

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **06 a 09**.

Texto 2

- 1 Com três voltas, destranco a fechadura de quatro faces. Destro o pino superior de correntinha e o inferior de tramela metálica. Abro a porta e brado com os cães, para não me suja. Sigo pelo corredor com a pasta usual do trabalho, sem me atentar para o sol matutino. Paro no primeiro portão procurando a chave do outro, separada. Passo pelo segundo portão, este de ferro, caminhando até a garagem. Desligo o alarme sonoro do carro, depois destranco a porta. Abro o capô e reponho o cabo da bobina. Entro no carro para retirar as travas, primeiro a do câmbio depois a do volante. A chave da ignição por si mesma anula a trava do volante que vem de fábrica. Puxo o afogador e dou partida para esquentar o motor, enquanto desço para abrir o portão da garagem. Trava dupla na vertical, cadeado do meio e a corrente de meia polegada... pronto! Entro no carro, engreno a ré, saio devagar levantando os vidros e travando a porta. Deixo à minha esposa a tarefa de retrancar tudo.
- 2 No engarrafamento provocado pelo semáforo, vejo, pelo retrovisor externo, alguns garotos de rua se aproximarem. Checo as travas da porta, ok. Um deles olha para mim, através do vidro. Mostra-me um bilhete. Balanço a cabeça em sinal negativo. Segue. O tráfego não demora. Agora vem um homem, com alguma coisa na mão sob um jornal. Não. São dois homens. O carro à minha frente começa a se deslocar lentamente. Acelero o meu, fazendo escândalo. Sobe o RPM no painel. Saio tão lentamente quanto o carro da frente. Logo para de novo. Maldito trânsito. Não tem guardas. Meia hora depois avisto o prédio do escritório.
- 3 Na entrada da garagem do prédio o segurança confere minha credencial de estacionamento. "Pode seguir," me diz. Estaciono na minha vaga e fecho o carro, confiando no seguro do "Park way". Entro no elevador e me dou com o décimo terceiro andar. Toco a campainha eletrônica e a secretária pergunta quem é. "Sou eu", respondo. Um sibilo metálico destrava a porta de vidro e outro a de madeira. Eu entro, falo um bom-dia mecânico, destranco minha sala, sento-me e respiro. "Ufa! Cheguei."
- 4 Deschaveio minhas gavetas. "Não acredito! Esqueci a senha do meu programa em casa."

CASTRO, Cláudio de. *O pão de cada dia*. Goiânia: Grupo Educart, 2012. p. 79-80.

— QUESTÃO 06 —

O tema central do Texto 2 é a

- (A) distração do personagem principal.
- (B) preocupação com a segurança.
- (C) observação do cenário local.
- (D) obsessão pelo trabalho.

— QUESTÃO 07 —

A progressão do Texto 2 é garantida pelo emprego reiterado de

- (A) verbos na primeira pessoa do singular.
- (B) operadores argumentativos.
- (C) marcadores discursivos.
- (D) elementos dêiticos.

— QUESTÃO 08 —

Ao longo do texto, a palavra "trava" adquire duplo sentido. Esses sentidos estão relacionados aos travamentos que indicam, ao mesmo tempo,

- (A) trancas de móveis e fechaduras de portas.
- (B) equipamentos de trabalhos e transeuntes nas ruas.
- (C) utensílios domésticos e aparelhamento de portarias.
- (D) segurança e dificuldade de deslocamento no trânsito.

— QUESTÃO 09 —

A palavra "deschaveio", no último parágrafo do texto, é um uso incomum para significar "abrir gaveta", embora apresente um processo produtivo de formação de palavras da língua portuguesa. Nesse caso, trata-se de

- (A) neologismo.
- (B) derivação imprópria.
- (C) aglutinação.
- (D) composição por justaposição.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 10 —

Releia o **Texto 2** e leia o **Texto 3** a seguir para responder à questão.

Texto 3**Engarrafamento**

Disponível em:

<<http://blogs.diariodepernambuco.com.br/mobilidadeurbana/tag/engarrafamento/page/2/>>. Acesso em: 14 maio 2016.

O tema secundário do Texto 2 é a condição do trânsito nas grandes cidades. Nesse sentido, o recurso linguístico e a função considerados na composição do Texto 3 são, respectivamente:

- (A) eufemismo e paráfrase.
- (B) aliteração e sinonímia.
- (C) sinédoque e paródia.
- (D) metáfora e síntese.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

— QUESTÃO 11 —

O Programa Nacional de Imunização organiza toda a política nacional de vacinação para a população brasileira. Esse programa tem como missão o controle, a erradicação e a eliminação de doenças imunopreveníveis. A gestão de suas ações é compartilhada pela União, estados, Distrito Federal e municípios, sendo responsabilidade da esfera federal

- (A) fornecer seringas e agulhas para aplicação das vacinas.
- (B) prover imunobiológicos definidos pelo Programa Nacional de Imunizações.
- (C) descartar frascos, seringas e agulhas utilizados nas vacinações.
- (D) coletar e processar dados de vacinação provenientes das unidades notificantes.

— QUESTÃO 12 —

De acordo com a Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990, o Conselho de Saúde, de caráter permanente e deliberativo, é composto de representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, na seguinte proporção:

- (A) 25% – representantes do governo, 25% – prestadores de serviço, 25% – profissionais de saúde e 25% – usuários.
- (B) 15% – representantes do governo, 35% – prestadores de serviço e 50% – profissionais de saúde e usuários.
- (C) 80% – representantes do governo e prestadores de serviço e 20% – profissionais de saúde e usuários.
- (D) 50% – representantes do governo, prestadores de serviço e profissionais de saúde e 50% – usuários.

— QUESTÃO 13 —

No artigo 198 da Constituição Federal de 1988, as ações e serviços públicos de saúde se conformam em uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, regido pelas seguintes diretrizes:

- (A) descentralização, atendimento integral e participação da comunidade.
- (B) universalização, equidade e controle social.
- (C) municipalização, autonomia e igualdade.
- (D) coordenação, racionalidade e intersetorialidade.

— QUESTÃO 14 —

Leia o caso clínico a seguir.

Na semana passada, a menina F., de nove anos, teve que sair mais cedo da escola porque ficou doente, apresentando vômitos, dor abdominal e dor de cabeça, logo depois de comer o lanche servido pela escola durante o recreio. Quando F. melhorou e voltou às aulas, ficou sabendo que muitos de seus coleguinhas também ficaram doentes com os mesmos sintomas.

Esse evento, ocorrido na escola de F., é considerado

- (A) uma pandemia.
- (B) um surto epidêmico.
- (C) uma epidemia lenta.
- (D) uma endemia.

— QUESTÃO 15 —

De acordo com a Portaria n. 104, de 25 de janeiro de 2011, a Lista de Notificação Compulsória contempla doenças, agravos e eventos de importância para a saúde pública de abrangência nacional em toda a rede de saúde pública e privada. Fazem parte dessa lista:

- (A) febre amarela, anemia falciforme e acidente por animais peçonhentos.
- (B) malária, hipertensão arterial e atendimento antirrábico.
- (C) dengue, rubéola e intoxicação exógena.
- (D) sarampo, diabetes e eventos adversos pós-vacinação.

— QUESTÃO 16 —

Os conceitos de transversalidade, indissociabilidade entre gestão e atenção, protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e coletivos são princípios

- (A) do Pacto pela Vida.
- (B) da Política Nacional de Promoção da Saúde.
- (C) do Pacto em Defesa do SUS.
- (D) da Política Nacional de Humanização.

— QUESTÃO 17 —

A sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica, de evolução crônica, causada pelo *Treponema pallidum*. Essa doença é transmitida de mãe para filho, resultando na sífilis congênita. Como medida de prevenção e controle da sífilis durante a gravidez, deve-se:

- (A) tratar as parcerias sexuais de casos de sífilis primária, secundária ou latente precoce, mesmo que apresentem testes sorológicos não reagentes.
- (B) realizar uma testagem para sífilis no 1º trimestre da gravidez ou na 1ª consulta, e outra, no início do 2º trimestre.
- (C) tratar a gestante com penicilina de acordo com a fase clínica da doença e finalizar o tratamento em até 60 dias antes do parto.
- (D) vacinar a gestante contra hepatite C, de acordo com o calendário de vacinação do PNI do Ministério da Saúde.

— QUESTÃO 18 —

Leia o caso clínico a seguir.

A senhora R., mulher de 70 anos, estava sozinha em casa quando sentiu-se mal com uma intensa dor de cabeça de início súbito. Resolveu ir até o posto de saúde da família. Ao chegar lá, só conseguiu falar que estava com uma dor muito forte na cabeça e desmaiou logo em seguida. A equipe da Estratégia Saúde da Família a socorreu prontamente e verificou que seus sinais vitais estavam normais, porém a senhora R. continuava inconsciente. O SAMU foi chamado e rapidamente a levou até a UPA, onde foi monitorizada e submetida a exames clínicos e laboratoriais. Logo depois, a senhora R. foi transferida, novamente pelo SAMU, para a UTI de um hospital de referência.

De acordo com a Portaria n. 1.600, de 7 de julho de 2011, os pontos de atenção à saúde em que a senhora R. foi atendida são componentes da

- (A) rede de atenção às doenças crônicas.
- (B) política de atenção à saúde da mulher.
- (C) rede de atenção às urgências.
- (D) política de atenção à pessoa idosa.

— QUESTÃO 19 —

A Rede de Atenção Psicossocial oferece atendimento para pessoas com problemas mentais e decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. A Atenção Básica incorpora esta rede por meio de serviços e equipamentos como:

- (A) unidade de acolhimento e iniciativas de geração de trabalho e renda.
- (B) consultório na rua e núcleo de apoio à saúde da família.
- (C) serviço de atenção em regime residencial e programa de volta para casa.
- (D) serviços residenciais terapêuticos e centro de atenção psicossocial.

— QUESTÃO 20 —

As doenças causadas por agentes infecciosos e parasitários e consideradas endêmicas em populações de baixa renda são chamadas de doenças:

- (A) degenerativas.
- (B) emergentes.
- (C) reemergentes.
- (D) negligenciadas.

— QUESTÃO 21 —

No processo histórico e social da organização da saúde no Brasil, os temas saúde como direito, reformulação do sistema nacional de saúde e financiamento do setor saúde foram premissas da

- (A) 5ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1975.
- (B) 8ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1986.
- (C) 9ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1992.
- (D) 13ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 2007.

— QUESTÃO 22 —

O modelo médico-assistencial privatista tem como objetos de seu trabalho:

- (A) doença e doentes.
- (B) condições de vida e trabalho.
- (C) modos de transmissão e fatores de risco.
- (D) determinantes e necessidades de saúde.

— QUESTÃO 23 —

Prevenção em saúde pública corresponde à implementação de ações antecipadas a fim de interromper ou anular a evolução de uma doença. A prevenção primária consiste em

- (A) diagnóstico precoce e reabilitação.
- (B) tratamento imediato e recuperação.
- (C) promoção da saúde e proteção específica.
- (D) limitação de incapacidade e fisioterapia.

— QUESTÃO 24 —

De acordo com a Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990, um dos princípios organizativos do Sistema Único de Saúde é a

- (A) integralidade.
- (B) equidade.
- (C) coletividade.
- (D) resolubilidade.

— QUESTÃO 25 —

A prática de atividade física, a alimentação saudável e o combate ao tabagismo são medidas de prevenção e controle de doenças

- (A) crônicas.
- (B) exantemáticas.
- (C) transmissíveis.
- (D) cromossômicas.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

— QUESTÃO 26 —

Os parâmetros lipídicos que devem ser avaliados no perfil lipídico estão estabelecidos na V Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose, da Sociedade Brasileira de Cardiologia (2013). De acordo com essa diretriz, para um paciente que apresentar colesterol total = 280 mg/dL; triglicérides = 550 mg/dL e HDL-colesterol = 35 mg/dL, devem-se proceder os cálculos da seguinte forma:

- (A) calcular o LDL-colesterol sem o uso da fórmula de Friedewald, cujo resultado será 245 mg/dL.
- (B) calcular o LDL-colesterol por meio da fórmula de Friedewald, cujo resultado será 135 mg/dL.
- (C) calcular o não HDL-colesterol sem o uso da fórmula de Friedewald, sendo que o resultado será 245 mg/dL.
- (D) calcular o não HDL-colesterol por meio da fórmula de Friedewald, sendo que o resultado será 135 mg/dL.

— QUESTÃO 27 —

Os coccídeos são constituídos por um grupo de parasitos que produzem uma doença diarreica autolimitada em indivíduos imunocompetentes e uma diarreia grave em imunocomprometidos. Assim, nesse grupo, a presença em amostras fecais de oocistos ovais, com extremidades afuniladas medindo cerca de 30 x 12 µm, contendo dois esporocistos com quatro esporozoítos cada, é compatível com

- (A) *Isospora belli*.
- (B) *Blastocystis hominis*.
- (C) *Cryptosporidium parvum*.
- (D) *Cyclospora cayetanensis*.

— QUESTÃO 28 —

A Portaria n. 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Essa portaria define que:

- (A) a notificação deve ser realizada em caráter obrigatório apenas pelos médicos responsáveis pelo atendimento direto do paciente e em caráter não obrigatório para os demais profissionais de saúde.
- (B) a comunicação de doença, agravo ou evento de saúde pública pode ser realizada à autoridade de saúde por qualquer cidadão que deles tenha conhecimento.
- (C) a autoridade de saúde que receber a notificação compulsória imediata deverá informá-la, em até 72 horas desse recebimento, às demais esferas de gestão do SUS.
- (D) a notificação compulsória imediata deve ser realizada pelo profissional de saúde ou responsável pelo serviço assistencial que prestar o primeiro atendimento ao paciente, em até 72 horas desse atendimento.

— QUESTÃO 29 —

As hepatites virais são doenças de notificação compulsória e diagnosticadas por meio de testes sorológicos. Neste aspecto, analise o quadro a seguir.

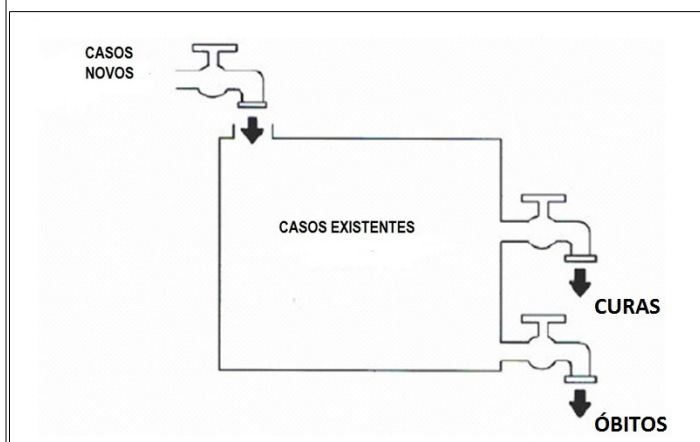
Marcador	Indivíduo 1	Indivíduo 2	Indivíduo 3
HbsAg	Não reagente	Reagente	Não reagente
Anti-Hbc Total	Reagente	Reagente	Não reagente
Anti-Hbs	Reagente	Não reagente	Reagente

Os resultados dos marcadores sorológicos de infecção pelo vírus da hepatite B (HBV) dos indivíduos 1, 2 e 3 são compatíveis, respectivamente, com:

(A)	Infecção pelo HBV	Imune após vacinação contra o HBV	Imune após infecção pelo HBV
(B)	Imune após infecção pelo HBV	Infecção pelo HBV	Imune após vacinação contra o HBV
(C)	Imune após vacinação contra o HBV	Imune após infecção pelo HBV	Infecção pelo HBV
(D)	Imune após vacinação contra o HBV	Infecção pelo HBV	Imune após infecção pelo HBV

— QUESTÃO 30 —

Os indicadores de saúde são capazes de retratar com fidelidade e praticidade, de acordo com os princípios éticos, os aspectos da saúde individual ou coletiva. Nesse aspecto, analise a figura a seguir.



PEREIRA, M.G. *Epidemiologia: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. (Adaptado).

Os casos novos e os casos existentes correspondem, respectivamente, a

- (A) prevalência e incidência.
- (B) incidência e mortalidade.
- (C) morbidade e mortalidade.
- (D) incidência e prevalência.

— QUESTÃO 31 —

De acordo com a Resolução n. 596, de 21 de fevereiro de 2014, publicada pelo Conselho Federal de Farmácia, que dispõe sobre o código de ética farmacêutico, estabelecendo as infrações e as regras de sanções disciplinares, o profissional que cometer infrações éticas e disciplinares graves poderá ser penalizado com:

- (A) advertência por escrito, sem publicidade, com o emprego da palavra “censura” na segunda vez; multa no valor de 1 salário-mínimo a 3 salários-mínimos regionais.
- (B) multa no valor de 1 salário-mínimo a 3 salários-mínimos regionais, que serão elevados ao dobro, ou aplicada a pena de suspensão, no caso de reincidência.
- (C) suspensão de 3 meses na primeira vez; de 6 meses na segunda vez; e de 12 meses na terceira vez.
- (D) advertência por escrito; multa no valor de 5 salários-mínimos, que serão elevados ao dobro, ou aplicada a pena de suspensão.

— QUESTÃO 32 —

A doença renal do diabetes mellitus (DRD), conhecida como nefropatia diabética, é uma complicação que atinge cerca de 35% dos pacientes (Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2014-2015). Dessa forma, o rastreamento da DRD deve ser iniciado por meio dos exames:

- (A) albuminúria e estimativa da taxa de filtração glomerular.
- (B) uricosúria e estimativa da taxa de filtração glomerular.
- (C) ureia plasmática e albuminúria.
- (D) ureia plasmática e uricosúria.

— QUESTÃO 33 —

Para a interpretação dos dados de amostras-controle nos gráficos de Levey-Jennings são utilizadas as regras múltiplas de Westgard, que ajudam a detectar alterações discretas no processo analítico. Entre essas regras está a R4s, indicando que:

- (A) uma observação excede à média mais dois desvios-padrão.
- (B) duas observações consecutivas excedem à média mais ou menos dois desvios-padrão.
- (C) uma observação do controle excede à média mais dois desvios-padrão, e a seguinte excede à média menos dois desvios-padrão.
- (D) quatro observações consecutivas excedem à média mais um desvio-padrão ou à média menos um desvio-padrão.

— QUESTÃO 34 —

As principais fontes de erros das avaliações laboratoriais ocorrem na etapa pré-analítica, uma vez que muitas variáveis estão presentes, dentre elas as intraindividuais e as interindividuais. Dentre as variações intraindividuais estão:

- (A) dieta, raça, atividade física e sexo.
- (B) cronobiológica, idade, sexo e fármacos.
- (C) raça, postura corporal, atividade física e idade.
- (D) cronobiológica, dieta, postura corporal e fármacos.

— QUESTÃO 35 —

A manutenção da homeostase do cálcio e do fósforo envolve dois controladores principais: o paratormônio (PTH) e o calcitriol (vitamina D). A redução da vitamina D, está associada com a menor exposição ao sol e a baixa ingestão. Assim, no quadro de deficiência de vitamina D, espera-se:

- (A) hipocalcemia e hipofosfatemia.
- (B) hipercalcemia e hipofosfatemia.
- (C) hipocalcemia e hiperfosfatemia.
- (D) hipercalcemia e hiperfosfatemia.

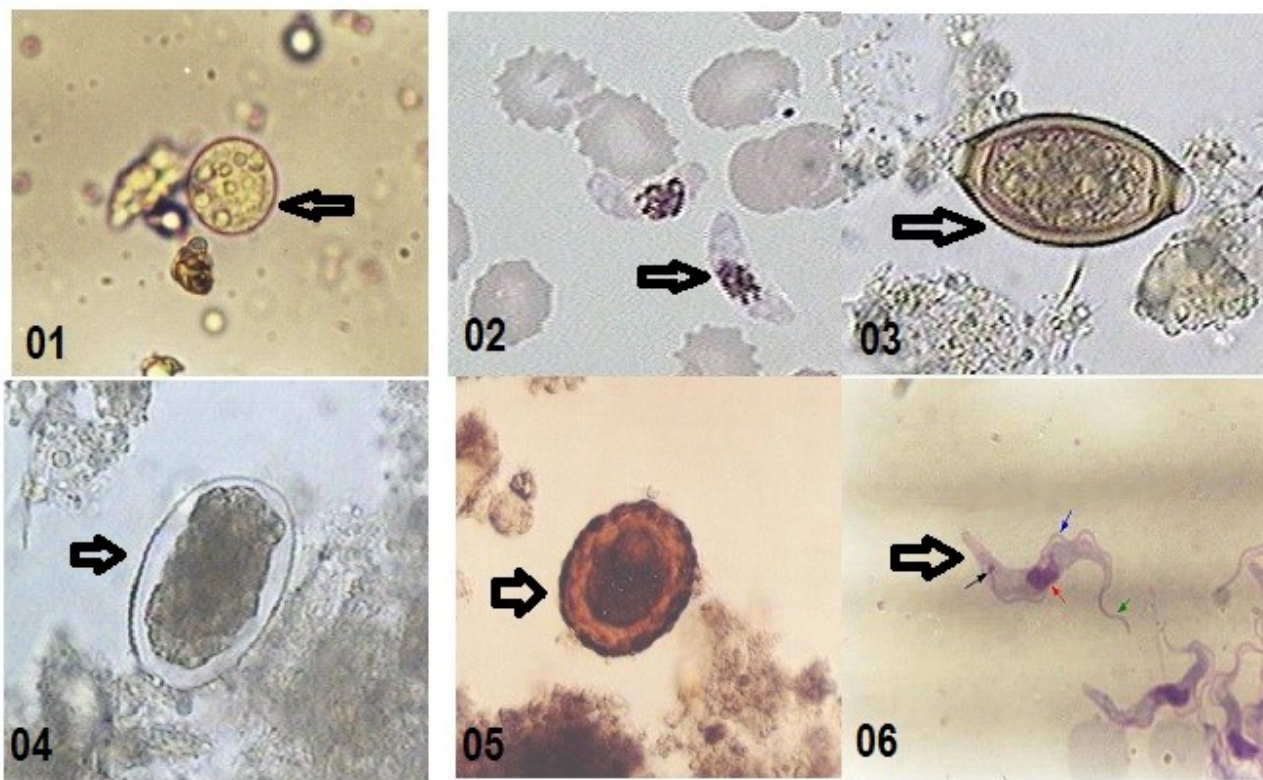
— QUESTÃO 36 —

Os estímulos inflamatórios provocados por micro-organismos, traumatismos e destruições celulares neoplásicas podem determinar o aparecimento local e sistêmico da resposta de fase aguda. Essa resposta pode promover o aumento de algumas proteínas, chamadas de proteínas de fase aguda positivas (PFAP) e reduzir outras, as proteínas de fase aguda negativas (PFAN). Nesse contexto, fazem parte do grupo das PFAP:

- (A) haptoglobina; pré-albumina e albumina.
- (B) haptoglobina; pré-albumina e α -1-antitripsina.
- (C) proteína C reativa; albumina e α -1-glicoproteína.
- (D) proteína C reativa; α -1-glicoproteína e α -1-antitripsina.

— QUESTÃO 37 —

Analise as imagens a seguir.



Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAfglcAK/parasitologia-atlas>>. Acesso em: 27 maio 2016.

As formas parasitárias das imagens de 01 a 06, indicadas pelas setas, correspondem, respectivamente, a:

- (A) cisto de *Entamoeba histolytica*; gametócito de *Plasmodium vivax*; ovo de *Trichuris trichiura*; ovo de *Enterobius vermicularis*; ovo de *Ascaris lumbricoides*; forma epimastigota de *Trypanosoma cruzi*.
- (B) cisto de *Entamoeba coli*; gametócito de *Plasmodium falciparum*; ovo de *Trichuris trichiura*; ovo de *Ancylostomidae*; ovo de *Ascaris lumbricoides*; forma tripomastigota de *Trypanosoma cruzi*.
- (C) cisto de *Entamoeba coli*; gametócito de *Plasmodium vivax*; ovo de *Trichuris trichiura*; ovo de *Ancylostomidae*; ovo de *Ascaris lumbricoides*; forma tripomastigota de *Trypanosoma cruzi*.
- (D) cisto de *Entamoeba histolytica*; gametócito de *Plasmodium falciparum*; ovo de *Trichuris trichiura*; ovo de *Enterobius vermicularis*; ovo de *Trichuris trichiura*; forma epimastigota de *Trypanosoma cruzi*.

— QUESTÃO 38 —

A hiponatremia é uma importante e frequente anormalidade eletrolítica que pode ocorrer de forma isolada ou associada com outras condições clínicas. São causas de hiponatremia hiposmótica:

- (A) perda de líquido hipertônico; síndrome da secreção inapropriada do ADH e insuficiência adrenal.
- (B) perda de líquido hipotônico; diabetes insípido nefrogênico e insuficiência adrenal.
- (C) perda de líquido hipertônico; diabetes insípido nefrogênico e hiperfunção adrenal.
- (D) perda de líquido hipotônico; síndrome da secreção insuficiente do ADH e hiperfunção adrenal.

— QUESTÃO 39 —

As epidemias de malária, leishmaniose e febre amarela frequentemente aparecem nos noticiários e são doenças endêmicas de várias regiões do Brasil, podendo levar à morte. Os agentes causadores dessas doenças citadas, respectivamente, são:

- (A) protozoários; protozoários; vírus.
- (B) protozoários; vírus; bactérias.
- (C) bactérias; protozoários; vírus.
- (D) bactérias; vírus; bactérias.

— QUESTÃO 40 —

Na rotina de identificação microbiológica, qual é a sequência que representa o crescimento de *Haemophilus* nos meios de cultura?

- (A) Ágar chocolate (positivo), Ágar sangue (positivo) e CLED (negativo).
- (B) Ágar chocolate (positivo), Ágar sangue (negativo) e CLED (negativo).
- (C) Ágar chocolate (negativo), Ágar sangue (negativo) e CLED (negativo).
- (D) Ágar chocolate (positivo), Ágar sangue (positivo) e CLED (positivo).

— QUESTÃO 41 —

Para que seja realizada a investigação e o diagnóstico de infecção sistêmica, se faz necessário a coleta de hemocultura, preferencialmente, por meio de punção venosa periférica. Alguns fatores influenciam diretamente os resultados de hemoculturas, como o volume de sangue coletado por frasco, e o

- (A) anticoagulante (Heparina); a temperatura de conservação (temperatura ambiente); o número de amostras (pelo menos quatro e não mais que seis).
- (B) anticoagulante (Heparina); a temperatura de conservação (refrigerar); o número de amostras (pelo menos duas e não mais que quatro).
- (C) anticoagulante (SPS-Polietileno sulfonato sódico); a temperatura de conservação (refrigerar); o número de amostras (pelo menos quatro e não mais que seis).
- (D) anticoagulante (SPS-Polietileno sulfonato sódico); a temperatura de conservação (temperatura ambiente); o número de amostras (pelo menos duas e não mais que quatro).

— QUESTÃO 42 —

Leia o caso clínico a seguir.

Uma paciente, de 18 anos, caucasóide, procurou uma unidade de saúde, queixando-se de prurido vulvar, ardência, disúria, dispareunia, vermelhidão na região da vulva e corrimento vaginal. Ao realizar o exame clínico, o médico atendente identificou corrimento leitoso e sem odor.

Considerando todos os dados relatados, trata-se de infecção por:

- (A) papiloma vírus humano.
- (B) vírus herpes.
- (C) *Candida albicans*.
- (D) *Gardnerella vaginalis*.

— QUESTÃO 43 —

Leia o texto a seguir.

Hemopatias malignas ou neoplasias da hematopoese são doenças clonais que derivam de uma única célula na medula óssea ou no tecido linfóide periférico, que tenha sofrido uma alteração genética. A citometria de fluxo é um dos métodos utilizados para estudar a genética das células malignas.

HOFFBRAND; MOSS. *Fundamento em hematologia*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. p. 151.

O princípio desse método é a utilização de:

- (A) anticorpos que coram cortes de tecidos com marcadores fluorescentes.
- (B) sondas genéticas fluorescentes que se hibridizam a partes específicas do genoma.
- (C) hibridização de mRNA celular marcado a sondas de DNA que são imobilizadas em suporte sólido.
- (D) anticorpos marcados com diferentes fluorocromos que reconhecem o padrão e a intensidade de expressão de diferentes antígenos na superfície de células.

— QUESTÃO 44 —

O diagnóstico presuntivo da infecção pelo HIV é realizado por meio da detecção de anticorpos contra a proteína P24 do HIV, utilizando ensaio imunoenzimático. No entanto, devido à ocorrência de resultados falsos-positivos desse teste, foi preconizado pelo Ministério da Saúde a realização de um teste confirmatório, que é o teste de:

- (A) Western blot.
- (B) citometria de fluxo.
- (C) enzimaímunoensaio.
- (D) reação em cadeia da polimerase (PCR).

— QUESTÃO 45 —

Leia a descrição e aplicação da metodologia a seguir.

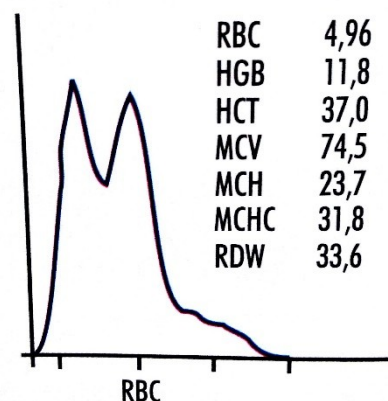
Baseia-se na amplificação do RNA e DNA por reação em cadeia de polimerase (PCR), em tempo real, iniciando com pequena quantidade de cópias de ácido nucleico. Consegue-se detectar mais precocemente a presença do agente infeccioso, muito útil na pesquisa de infecção pelo HIV, durante a janela imunológica.

O método descrito é:

- (A) NIT.
- (B) NAT.
- (C) ELISA.
- (D) Western blot.

— QUESTÃO 46 —

O hemograma é a semiologia das células do sangue. Por meio do eritrograma com histograma, como ilustrado a seguir, é possível identificar, quantificar e auxiliar no diagnóstico de anemias.



FAILACE, R. *Histograma dos eritrócitos*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. p. 78.

Qual é o tipo de anemia que o histograma indica?

- (A) Talassemia beta.
- (B) Esferocitose hereditária.
- (C) Anemia ferropriva em tratamento.
- (D) Anemia hemolítica autoimune.

— QUESTÃO 47 —

As alterações isoladas de um leucograma, como leucocitose e leucopenia, não têm interpretação significativa. No entanto, é indispensável identificar qual é o tipo celular que apresenta a alteração. Assim, a neutropenia é a expressão hematológica da resposta defensiva do organismo a diversas situações, como no caso de

- (A) doenças inflamatórias agudas.
- (B) infarto do miocárdio.
- (C) uso de corticoides.
- (D) dengue.

— QUESTÃO 48 —

Quando houver suspeita de uma plaquetopenia em decorrência de agregação plaquetária EDTA-dependente, deve-se liberar o laudo informando: PLAQUETAS – contagem prejudicada por agregação – e então solicitar nova coleta sanguínea e proceder da seguinte forma:

- (A) coletar o sangue com fluoreto ou citrato e passar no aparelho, imediatamente.
- (B) coletar o sangue em tubo aquecido a 37 °C e, imediatamente, passar no aparelho.
- (C) coletar o sangue e fazer a contagem no esfregaço sanguíneo.
- (D) coletar o sangue e contar na câmara de Neubauer.

— QUESTÃO 49 —

Analise o hemograma a seguir que apresenta os dados do sangue coletado do cordão umbilical de um paciente com DHRN.

PARÂMETROS ANALISADOS	RESULTADOS
ERITRÓCITOS	2,92 milhões/ μ L
HEMOGLOBINA	11,1 g/dL
HEMATÓCRITO	32,7 %
VCM	111,9 fL
HCM	38,0 pg
CHCM	34,0 %
ERITROBLASTOS	425 /100 leucócitos 40.800/ μ L
RETICULÓCITOS	19,2 % 657.534 / μ L
LEUCÓCITOS	9.600 / μ L
PLAQUETAS	132.000 / μ L
Observação:	Policromasia 4+

FAILACE, R. *Hemograma*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. p. 335. (Adaptado).

Os dados esperados para a dosagem de bilirrubinas, Coombs direto e Coombs indireto da mãe, são:

- (A) bilirrubinas diminuídas; Coombs direto positivo; Coombs indireto da mãe, positivo.
- (B) bilirrubinas diminuídas; Coombs direto positivo; Coombs indireto da mãe, negativo.
- (C) bilirrubinas elevadas; Coombs direto positivo; Coombs indireto da mãe, positivo.
- (D) bilirrubinas elevadas; Coombs direto positivo; Coombs indireto da mãe, negativo.

— QUESTÃO 50 —

A doença de von Willebrand (VWD) é causada pela diminuição do nível plasmático ou pela função anormal da proteína VWF. Essa proteína promove a adesão de plaquetas ao subendotélio em condições de fluxo tumultuado e é a molécula portadora de fator VIII, protegendo-o de destruição prematura. Os principais achados laboratoriais na VWD, além de TTPa prolongado, são:

- (A) contagem de plaquetas diminuída; PFA-100 normal; ação de plaquetas induzida por ristocetina normal.
- (B) contagem de plaquetas normal; PFA-100 normal; ação de plaquetas induzida por ristocetina diminuída.
- (C) contagem de plaquetas diminuída; PFA-100 prolongado; ação de plaquetas induzida por ristocetina normal.
- (D) contagem de plaquetas normal; PFA-100 prolongado; ação de plaquetas induzida por ristocetina diminuída.